

Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 52 - Nº 254 / Maio e Junho 2025

Laços que Iluminam: O Papel das Famílias no Grêmio Espírita Atualpa



O texto de Sionei Ricardo Leão evidencia a força dos vínculos familiares na sustentação dos trabalhos doutrinários e assistenciais do Grêmio Espírita Atualpa. Famílias inteiras, unidas por laços consanguíneos e espirituais, reforçam a continuidade do trabalho fraterno e dão exemplo de comprometimento e união, sinalizando que o amor em família é um dos pilares da edificação do bem. **Pag 4**

Trabalho e Educação: Alicerces da Evolução

O artigo de abertura, assinado por Nivaldo Pulcineli, trata da indissociável relação entre trabalho e educação na ótica espírita. Mais que instrução, a educação é apresentada como um processo contínuo de aperfeiçoamento da alma, essencial para a superação das desigualdades sociais e espirituais. O texto propõe uma reflexão urgente sobre a responsabilidade individual na construção de uma sociedade mais justa, enfatizando que a verdadeira transformação começa em cada um de nós. **Pag 2**

Saúde Integral: Espírito, Mente e Corpo

Marta Antunes Moura apresenta uma abordagem holística da saúde, unindo ensinamentos da OMS e da espiritualidade. A autora ressalta que as enfermidades são, muitas vezes, reflexo de desarmonias espirituais, e que o amor, o perdão e a espiritualização são caminhos eficazes para a verdadeira cura. Em tempos de tantos desafios emocionais, a espiritualidade se revela um recurso indispensável ao bem-estar integral. **Pag 4**

Eventos que Inspiram

O 10º Congresso Espírita do DF é relatado como um marco de reflexão e emoção, com destaque para as palestras, músicas e o tema central: “O Céu e o Inferno em nossas vidas”. A presença de Nando Cordel e palestrantes conhecidos no movimento espírita tornou o evento um convite ao autoconhecimento e à superação das dores. **Pag 6**

Criogenia e a Visão Espírita da Imortalidade

Maria Lucia Ferreira nos conduz por uma análise crítica e esclarecedora sobre a criogenia, contrapondo suas promessas científicas com os princípios da reencarnação e da imortalidade da alma. A Doutrina Espírita, com seu entendimento profundo sobre a tríade corpo, perispírito e espírito, nos lembra que a vida não se encerra com a morte física – ela apenas muda de plano, seguindo a Lei do Progresso. **Pag 3**

Estudos Evangélicos: A Luz do NEPE Brasília

Na entrevista com Denise Prado, coordenadora do NEPE Brasília, conhecemos os bastidores de um projeto transformador. Os estudos do Evangelho, agora enriquecidos por metodologias mais profundas e ferramentas como o NEPE Search, ganham novo fôlego, revelando o Evangelho como roteiro vivo de iluminação interior. **Pag 5**

Homenagem ao Semeador de Estrelas

Em artigo comovente, Paulo de Tarso Lyra presta homenagem a Divaldo Franco, cuja recente desencarnação deixa um legado imenso de amor e dedicação ao próximo. Com mais de 20 mil palestras e 250 livros psicografados, Divaldo permanece vivo em nossas memórias e inspirações. **Pag 6**

EDITORIAL

A Grande Família Espírita: Um Laço que Transforma Vidas

Nesta edição de maio e junho de 2025, rendemos homenagem à grande família espírita que, unida por laços de afeto, ideal e propósito, segue semeando luz em um mundo em transformação.

Ao refletirmos sobre as trajetórias de **Divaldo Pereira Franco** e **Richard Simonetti**, sentimos o peso e a beleza de seus legados. Divaldo, com quase cem anos de vida dedicados à divulgação da Doutrina Espírita e ao amparo dos mais necessitados através da Mansão do Caminho. Simonetti, com sua escrita acessível e

inspiradora, fez da palavra um canal para esclarecimento, fé e consolo. Ambos apresentaram o que há de mais nobre no movimento espírita: o amor em ação, o compromisso com o bem e a educação das almas.

Eles não foram figuras isoladas. Foram, como tantos outros, integrantes dessa imensa família espiritual que se forma a cada lar, a cada grupo de estudo, a cada centro espírita. Uma família que não se limita aos vínculos de sangue, mas se estabelece pela afinidade de propósitos e pela escolha consciente de servir.

No **Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima**, essa dimensão familiar se expressa

de maneira tocante. Nomes que se repetem ao longo das décadas – Vaz, Viana, Curi, Abreu, Vieira, Ferreira, Lyra – mostram que, ao longo do tempo, famílias inteiras abraçaram a causa espírita, criando uma corrente de amor, estudo e trabalho que se renova a cada geração. Outros sobrenomes vão se somando, mostrando que essa família está sempre aberta a novos membros, unidos pela mesma vontade de evoluir e fazer o bem.

Cada membro que se entrega ao serviço doutrinário e assistencial contribui para esse movimento coletivo de transformação íntima e social. As tarefas desenvolvidas, desde a evangelização infantil às

ações de promoção social, são tijolos na construção do Reino de Deus em nossos corações.

Ser espírita é pertencer a essa grande família universal que transcende o tempo e o espaço. É compreender que o verdadeiro lar não está apenas sob o mesmo teto, mas na comunhão de ideias e sentimentos em torno do amor, da caridade e da verdade.

Que a inspiração dos grandes nomes que nos antecederam e o exemplo das famílias que caminham conosco hoje nos fortaleçam para seguir adiante, semeando com esperança e colhendo com gratidão.

Trabalho e Educação, à Luz da Doutrina Espírita

Niraldo Pulcineli *



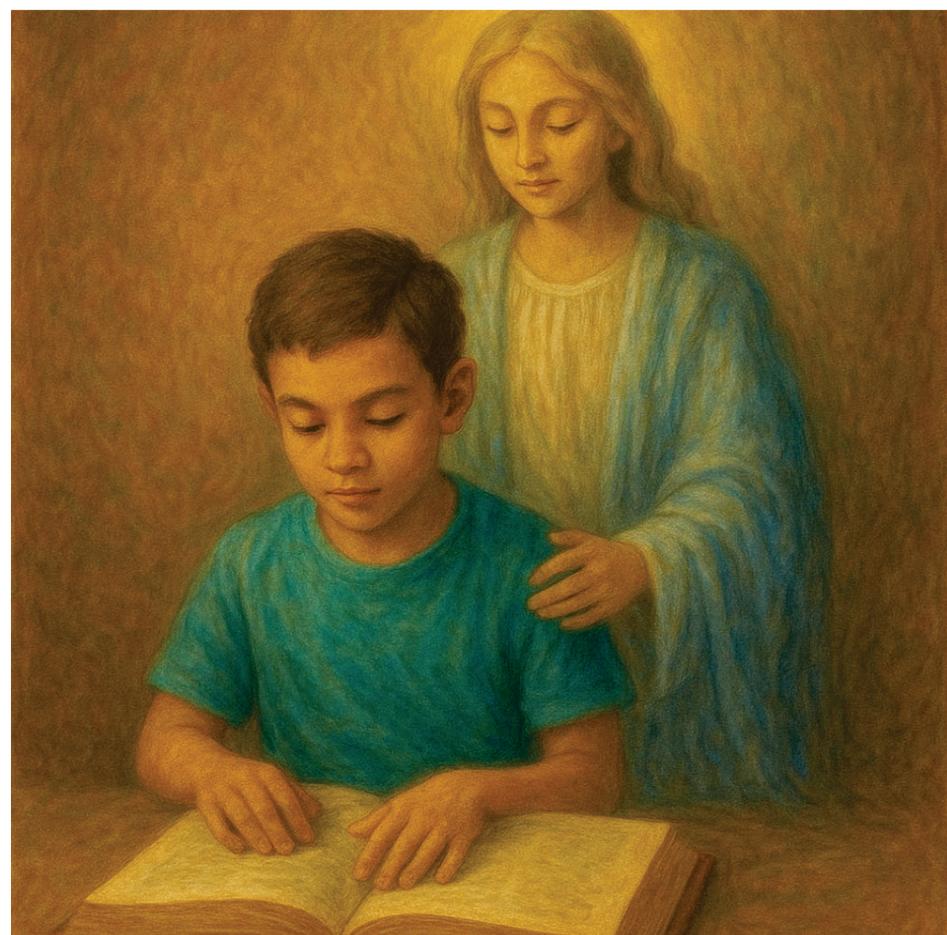
A relação entre trabalho e educação, conforme os ensinamentos da Doutrina Espírita, é fundamental para a evolução pessoal e coletiva. A educação, segundo a visão espírita, não é apenas a transmissão de conhecimento, mas a formação de hábitos e a moldagem do caráter do indivíduo. Joanna de Ângelis, em sua obra Estudos Espíritos, psicografada por Divaldo Franco, define educação como a base para a vida em comunidade, promovendo processos que incentivam o crescimento e a evolução. Assim, a Doutrina Espírita fornece uma base sólida que acelera o processo de aprendizagem e fortalece a fé em Deus, oferecendo respostas para melhor entendimento tanto do educador quanto do educando, priorizando a melhoria moral e a transformação da humanidade.

Como espíritas, é crucial refletirmos sobre nosso papel nessa missão. Somos sempre aprendizes e, ao mesmo tempo, educadores. Nossas ações e comportamentos diários orientam nossos filhos e aqueles ao nosso redor. Devemos nos colocar como exemplos da palavra e da conduta alinhadas ao Evangelho de Jesus, pois somos trabalhadores na seara do Cristo, empenhados em implantar o Reino de Deus nos corações.

O trabalho é uma lei da natureza, sendo uma necessidade essencial. Allan Kardec, em O Livro dos Espíritos, questão 674, afirma que “o trabalho é uma lei da natureza”. Somos seres gregários, nenhum

ser humano é autossuficiente; todos precisamos uns dos outros. Esse estado de interdependência ensina a solidariedade e o amor na convivência, por isso todos devemos trabalhar. No entanto, a falta de empregos e os problemas sociais frequentemente criam calamidades e misérias, mostrando que o equilíbrio entre produção e consumo é imperativo. Embora a Terra tenha recursos suficientes, a solução para esses problemas não é simples. As Ciências Econômicas se esforçam para tal, embora infrutiferamente, porque desconsideram um fator essencial: a educação. Estudiosos e teóricos têm se dedicado a essa busca ao longo da História, propondo teorias revolucionárias que, apesar de essencialmente bem-intencionadas e atraentes, têm-se revelado frágil fracasso em todos os lugares onde foram testadas, pois não resolveram o problema crucial do trabalho e ainda geram miséria e fome. Não seria tal fracasso devido a premissas falsas, por exemplo, a suposta igualdade dos homens, que, na verdade, têm competências, capacidades e merecimentos diferentes? O capítulo XVI, Desigualdade das Riquezas, da obra O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, explica claramente esta questão.

Assim, a educação da alma é vital para a resolução das desigualdades que se manifestam em nossa sociedade. Os desafios enfrentados, relacionados ao orgulho e egoísmo, devem ser superados através



de uma educação moral sólida. É preciso entender que a educação é mais que instrução, é o avanço intelectual e moral, essencial para que possamos nos desenvolver como seres espirituais. Os esforços das Ciências Econômicas só serão eficazes se contarem com uma base de educação que transforme o ser humano.

Diante da jornada da vida, a Doutrina Espírita oferece orientações claras sobre a importância da educação da alma e da vivência prática dos ensinamentos do Evangelho. Acreditamos que, dedicando-nos ao trabalho educativo da alma, contribuimos para a transformação social e espiritual do mundo.

A mudança começa em nós e se propaga ao nosso redor. O legado do Cristo nos guia, mas o progresso emocional e espiritual é mais lento que o intelectual. Isso porque muitos não vivenciam os ensinamentos de Jesus, limitando-se ao conhecimento. O desafio é interiorizar esse aprendizado, transcendendo o intelecto e vivenciando o Evangelho no coração.

Portanto, ao perseverarmos na educação moral e no trabalho, firmamos nossos passos na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, tendo fé de que, com paciência e coragem, o futuro será de harmonia e evolução.

*palestrante espírita - DF

1973-2025 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirta@atualpa.com.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Edição: André Ribeiro Ferreira e Sionei Ricardo Leão

Jornalista responsável:

Sionei Ricardo Leão – Mtb 95/MS

Projeto Gráfico:

Cristina de Oliveira Cardoso

Disponível em www.atualpa.org.br

Revisão: Sionei Ricardo Leão

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra e Cesar Viana.

Colaboradores desta edição: Niraldo Pulcineli, Maria Lúcia Ferreira e Teixeira, Marta Antunes Moura, Denise Prado Alvarenga, Concita Varella, Paulo de Tarso Lyra e Lucimar Constâncio.

PEDE-SE PERMUTA

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana

Vice-Presidência: Lenira Pereira Viana

Secretaria:

Solange Vaz dos Santos

Elizabeth Vasconcelos de Souza

Tesouraria:

Cesar Pereira Viana

Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda

Atividade Mediúnic: Marcus Vinícius Araújo

Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu

Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda

Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira

Assistência e Promoção Social Espírita:

Gláucia Fátima Lopes Ramos Pedro

Arte e Cultura Espírita:

Lucimar Vieira Gomes Constâncio

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45

Domingo: 8h45

Evangelização da Infância: Domingo às 8h50

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

CONCURSO A DOCTRINA EXPLICA

Pessoas congeladas realmente poderão voltar à vida?

Maria Lucia Ferreira e Teixeira*



Fala-se há mais de 50 anos sobre a criogenia¹. O processo do congelamento do corpo físico antes e após a morte do corpo. As pessoas adeptas a essa causa alegam com esperança de que, mais tarde, a ciência mais evoluída, cure o mal que levou o indivíduo à morte, podendo o ressuscitar, ou seja, fazendo uso do mesmo corpo. Seria o voltar a viver com toda sua capacidade física, mental e emocional.

Também a promessa da criogenia seria de possibilitar conhecer-se as descendências hereditárias, além de dar objetivos efetivos para os avanços tecnológicos para uma nova etapa de vida. Assim, de congelamento em congelamento, se alcançaria a tão sonhada imortalidade na Terra.

Em 1962, Robert Chester Wilson Ettinger, professor de física e escritor de ficção científica, lançou um livro com fundamentos criônicos: A perspectiva da imortalidade.

A criogenia seria o antídoto contra a morte. Mas para isso ocorrer, há uma série de procedimentos técnicos, como: colocar o corpo em nitrogênio líquido, de cabeça para baixo, em grandes cilindros de alumínio a temperatura de - 196° C.

A posição do corpo – de cabeça para baixo – seria uma preocupação, pois se o nitrogênio vazar, daria tempo de, pelo menos, salvar a cabeça. Essa precaução fundamenta-se de que na cabeça está o cérebro, o motor do corpo, o comandante de toda a estrutura orgânica do ser vivo! Sede da mente, da inteligência, enfim, da consciência humana. Salvando-o, o resto do corpo poderia ser composto por uma estrutura mecânica com ajuda de tecnologia própria. Esperanças nesse sentido são fundamentadas na inteligência artificial, que poderia construir um novo modelo de corpo.

Essa ideia perseguiu e fascinou Robert durante toda sua existência. Tanto o é, que, ao morrer, em 2011, seu corpo foi congelado nas bases da teoria da criogenia - visando a cura da causa da sua morte².

Em 1970 já existiam seis empresas de criogenia nos EUA. Mas é um sistema ainda carente de muitos estudos, experimentações, conclusões. Muitos desafios, mas que deposita em muitas pessoas espe-

ranças. Muitas esperanças de continuar vivendo.

Afinal, o corpo é mesmo o único elemento condutor da vida?

A questão da morte desperta no público, principalmente para os espiritualistas, a questão: a morte existe? Vamos desaparecer para sempre? Temos ou não temos um futuro após a morte do corpo?

Dentre outras doutrinas, a Doutrina Espírita fundamenta, que: a morte inexistente para o Espírito e que os diversos corpos físicos o são apenas sua morada temporária pelas várias reencarnações; que as reencarnações são fases necessárias para a evolução do Espírito, assim criado por Deus com o fim divino de chegar à perfeição.

O ser humano, cada um de nós, especificamente, somos espíritos imortais vivenciando uma experiência na carne. Somos resultado de uma tríade formada de corpo físico³, perispírito⁴ e o espírito⁵.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 4, Allan Kardec descreve o célebre diálogo de Jesus com o fariseu e mestre da lei Nicodemos. Jesus é explícito e deixa clarificada a situação divinamente separatória entre corpo e espírito:

“O que é nascido da carne é carne e o que é nascido do espírito é espírito”.

Observa-se, sem sombras de dúvidas, que o ensinamento do Mestre Galileu é pela dualidade divina - corpo e espírito (João, 3:1 a 12).

Portanto, são dois elementos distintos⁶, que necessitam de um terceiro para se unirem; o perispírito.

A Doutrina Espírita nos ensina que há o perispírito; que é o elo de ligação, o laço que vai unir o espírito ao corpo físico, célula a célula, como um abraço duradouro enquanto for a vontade do Criador.

O Espírito, desde quando foi criado, está numa marcha evolutiva, submetido a vontade de Deus expressa na Lei do Progresso⁷.

3 Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Questão 22, 22 a. Id. A gênese. Cap. VI item 17. Id. A gênese. Cap. VI item 17.

4 Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Questões 93, 94, 95. Id. A gênese, caps. XIV, item 10.

5 Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Questões 23, 92^a, 82, resposta da 91. Id. A gênese, caps. XI.

6 Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Questão 64.

7 Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Caps. VIII.

1 Kuhl Eurípedes. Criogenia à luz do espiritismo. Disponível em: <<https://institutochicoxavier.com/index.php/informativo/atualidades/971-criogenia-%C3%A0-luz-do-espiritismo.html>>. Acesso em 08.01.2024.

2 Morre aos 92 anos o pai da Criogenia, Robert Ettinger. Correio Braziliense [online], 25.07.2011. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2011/07/25/interna_ciencia_saude,262618/morre-aos-92-anos-o-pai-da-criogenia-robert-ettinger.shtml>. Acesso em: 08.01.2024.

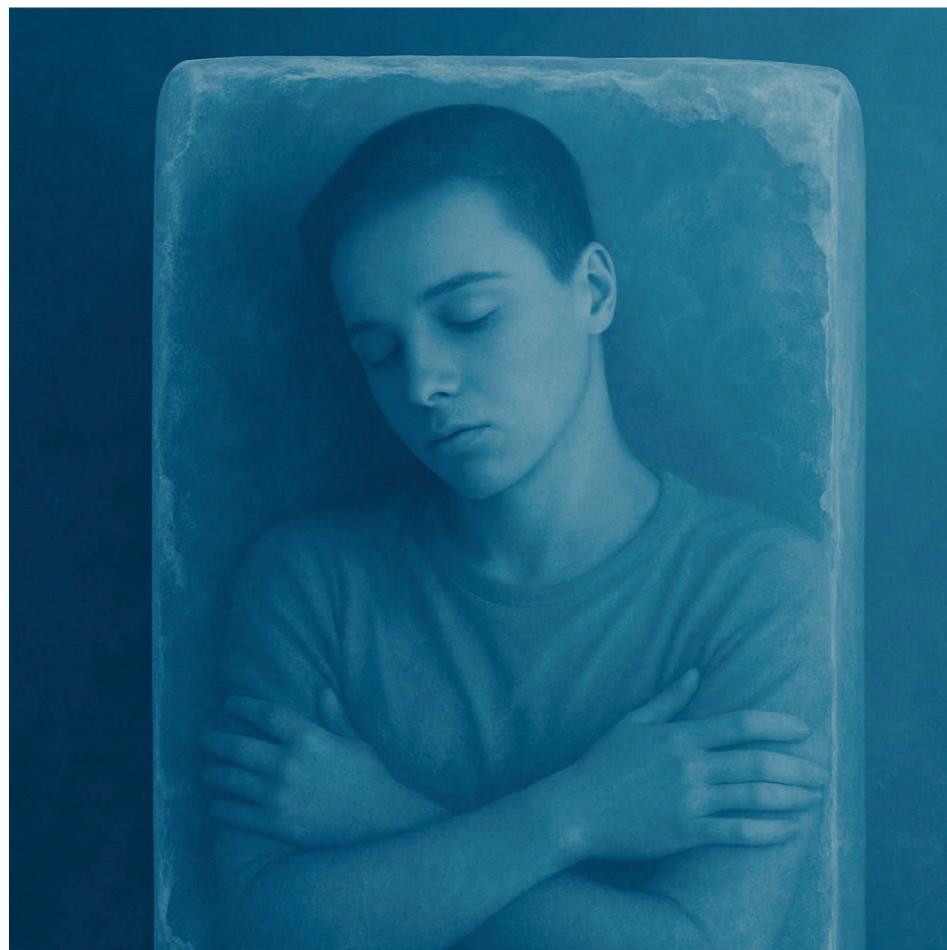


Imagem: Divulgação

No evangelho de Jesus há a passagem em que Ele prega que seu reino não é desse mundo e que há várias moradas naimensidão do cosmo (João, 14:1 a 3.).

Estagiamos em muitas dessas moradas para nosso crescimento espiritual.

Em cada renascimento em um novo corpo, o Espírito está dotado de suas virtudes adquiridas, mas também com a necessidade evolutiva de testar conhecimentos adquiridos, expiar e ou provar situações transatas que exigem vivências, muitas das vezes, entre dores e sofrimentos. É a necessidade das experiências reafirmadoras por conta de reconciliações dolorosas e redentoras impostas por um passado vivenciado entre erros e desilusões. O cumprimento completo na senda evolutiva só será possível na carne, com o uso para o bem do livre arbítrio, com a escolha necessária de nossas provas e de nossas expiações. Para isso tudo se cumprir, a necessidade de estarmos presos a um corpo físico como instrumento de ascensão moral!

Elemento primordial no caminho evolutivo, portanto, é o perispírito; que junto com o Espírito, carrega a nossa bagagem na viagem evolutiva em busca de nós mesmos e da reconciliação com nossos desafetos de longas datas.

Fazendo parte do complexo espiritual das criaturas de Deus, ele e o Espírito proporcionam reviver detalhes experienciados por nós em nossas várias reencarnações.

Também funciona, assim podemos conceber, como molde para a construção do corpo carnal⁸. É nosso adaptador a fluidos diversos para os mundos onde iremos viver novas tentativas de aperfeiçoamento.

Enfim, ele nos conecta onde precisaremos estar.

No plano reencarnatório, ele informa aos engenheiros construtores de um novo corpo material que vamos habitar, as nossas necessidades mais urgentes. Identifica ajustes na próxima etapa.

8 Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Questão 257.

É um mapa que estampa nossas rotas percorridas, obstáculos e equívocos cometidos ou abandonados por ineficiência, preguiça, negligência, ilusões ... Sugere novas rotas através da observação atenta dos Construtores Siderais.

Assim serão confeccionadas roupas adequadas ao novo ambiente onde teremos chance, mais uma vez, de girar a chave no sentido contrário de tudo que já experimentamos erradamente.

Cada reencarnação é uma etapa nova, única. Jamais vivida duas vezes e muito menos no mesmo Corpo⁹. Isso significa que, com a morte dum corpo, voltaremos em outro novo corpo, vivenciando novas experiências necessárias a evolução do Espírito.

Assim, pode-se concluir que, pelo espiritualismo cristão, que é reencarnacionista, os métodos propostos pela criogenia de alguma forma já ocorrem na vida do Espírito, mas com leis próprias impostas por Deus Pai Criador, sendo uma delas, a reencarnação em corpos diferentes.

Reforça esse princípio da Doutrina Espírita o contido no Cap. 4, Ninguém Poderá Ver o Reino de Deus Se Não Nascer de Novo, do Evangelho Segundo o Espiritismo, que cita a passagem de João 3:3, sobre a conversa de Jesus com Nicodemos, quando lhe disse ...em verdade, em verdade, Eu te digo: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.

*Comunhão Espírita Allan Kardec - Cabeceiras/GO

Artigo participante do Concurso A Doutrina Explica 2023, promovido pelo Jornal Brasília Espírita – www.atualpa.org.br, com parceria com a Revista Eletrônica O Consolador - www.oconsolador.com.br e a Web Rádio Estação da Luz - webradioestacaodaluz.com.br

9 Luiz, André. Nos domínios da mediunidade. Cap. 11. Chico Xavier

EQUILÍBRIO NA SAÚDE DO ESPÍRITO, SAÚDE DA MENTE E SAÚDE DO CORPO

Marta Antunes Moura*



A conexão harmônica estabelecida entre os contextos espiritual, mental, físico e ambiental, (acrescentamos), garantem saúde e bem-estar, independentemente das provações e desafios existenciais. Entretanto, usualmente a palavra *saúde* transmite a ideia de saúde do corpo físico, incluindo a ausência de doenças e a capacidade de funcionar adequadamente, ainda que para a Organização Mundial da Saúde/OMS, o conceito seja mais amplo: “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Este conceito vai além da simples ausência de doenças, abrangendo também o bem-estar em seus aspectos físicos, mentais e sociais.”¹

Emmanuel, por outro lado, recorda que o princípio fundamental da saúde é sempre de natureza espiritual, achando-se diretamente subordinado ao ser pensante, que é o Espírito: “— Para o homem da Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma [...]”² Dessa forma, as palavras saúde e doença sempre aparecem juntas, até porque a tradicional

abordagem científica é essencialmente reducionista, visto que considera o ser humano apenas como uma entidade física, existente do berço ao túmulo. Tal postura dificulta não apenas o entendimento a respeito das patologias como cria obstáculos à capacidade do indivíduo entender como manter saudável o equilíbrio espiritual, mental e físico.

Para o Espiritismo, todas doenças e enfermidades têm origem na desarmonia da mente do Espírito, independentemente da forma como se expressam. Podem estar associadas a atos cometidos em existências pretéritas ou na conduta da atual reencarnação. Entretanto, muitas moléstias resultam da manifestação da lei de causa e efeito:

A grande maioria das doenças tem a sua causa profunda na estrutura semi-material do corpo espiritual. Havendo o Espírito agido erradamente, nesse ou naquele setor da experiência evolutiva, marca o corpo espiritual com desequilíbrios ou distonias, que o predispõem à instalação de determinadas enfermidades, conforme o órgão atingido.”³

O equilíbrio na saúde do Espírito, saúde na mente e saúde do corpo resulta, sempre, dos processos de elaboração mental,

decorrentes do aprendizado intelectual-moral do indivíduo:

Ninguém poderá dizer que toda enfermidade, a rigor, esteja vinculada aos processos de elaboração da vida mental, mas todos podemos garantir que os processos de elaboração da vida mental guardam positiva influência sobre todas as doenças.

Há moléstias que têm, sem dúvida, função preponderante nos serviços de purificação do espírito, surgindo com a criatura no berço ou seguindo-a, por anos a fio, na direção do túmulo. [...]”⁴

Não há dúvida de que o resultado das nossas escolhas irá se manifestar cedo ou tarde, conduzindo-nos aos necessários reajustes perante a Lei de Deus. Contudo, não podemos esquecer que somos igualmente governados pela lei de progresso, decorrente do Amor e Misericórdia de Deus. Daí o venerável Apóstolo Pedro afirmar que “[...] o amor cobre multidão de pecados. (1Pedro,4:8) A manutenção da saúde física, mental e espiritual passa, portanto, pela mudança comportamental do ser humano, por sua espiritualização, pela prática do bem e por este conhecimento essencial: *que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra.*”⁵

Neste contexto, a necessidade da espiritualização é o primeiro passo para o equilíbrio da saúde do Espírito, da mente e do corpo. A é força positiva que impulsiona o indivíduo a manter sintonia com as vibrações do Bem, independentemente de associação a práticas religiosas. Como meio de fortalecimento espiritual, a pes-

soa adquire paz interior que a acalma e lhe auxilia enfrentar os desafios existenciais com serenidade. Em síntese, segundo atuais pesquisas científicas, a pessoa que cultiva a espiritualização, vinculada ou não a uma religião, apresenta estas características:⁶

- Vivem mais tempo e com maior bem-estar.
- Tem hábitos de vida mais saudáveis.
- São mais felizes e integradas no meio em que vivem.
- São mais saudáveis e sofrem menos quando adoecem.

Os seguintes links, de respeitáveis pesquisadores espíritas oferecem bons esclarecimentos a respeito do assunto:

<https://www.youtube.com/watch?v=uwdBgCHlAI&t=9s>

<https://youtu.be/uwdBgCHlAI>

https://youtu.be/70N8MADlpf0?si=A_Hts5WjnVpWZASy

A propósito, o Espírito Humberto de Campos nos transmite feliz reflexão a respeito da das três fases da existência humana no plano físico que podem ser vividas com retidão e harmonia íntima:

[...] *A vida, na sua expressão terrestre, é como uma árvore grandiosa. A infância é a sua ramagem verdejante. A mocidade se constitui de suas flores perfumadas e formosas. A velhice é o fruto da experiência e da sabedoria. [...] A ramagem é uma esperança; a flor, uma promessa; o fruto é a realização. [...]”*

*Palestrante espírita, membro da Federação Espírita Brasileira - Brasília - DF

1 Acesso em 15/05/2025; https://www-who-int.translate.google/about/governance/constitution?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt&_x_tr_pto=tc

2 XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 29. ed. 11. imp. Brasília: FEB, 2020. Questão 95.

3 XAVIER, Francisco Cândido. *Leis de amor*. Pelo Espírito Emmanuel. 4 ed. São Paulo: LAKE, 1972. Cap. I, pergunta 2.

4 XAVIER, Francisco Cândido. *Pensamento e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 19 ed. 1 imp. Brasília: FEB, 2013. Cap. 28.

5 KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 14. imp. Brasília: FEB, 2023. Cap. VI, item 4.

6 LEVIN, Jevin. *Deus, fé e saúde*. São Paulo: Editora Cultrix, 2003.

7 XAVIER, Francisco Cândido. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. 37. ed. 15 imp. Brasília: FEB: 2020. Cap. 9.

As relações familiares são um dos pilares para a harmonia e o vigor das atividades do Grêmio Atualpa, avaliam voluntários e dirigentes da instituição. Em todos os trabalhos destacam-se as presenças de membros com laços de parentesco, alguns que atuam há décadas e outros que se reuniram mais recentemente com semelhante compromisso e dedicação a ações como estudo doutrinário e promoção social.

Os Viana, os Vaz, Abreu, Ferreira, Curi, Cavalcante, Lyra e Falcão são alguns dos sobrenomes, nesse caso um tanto tradicionais, que ajudam a identificar relações de dedicação ao centro que em alguns casos passa de geração para geração. A adesão da famílias contudo não é um processo do passado, pois mais recentemente se percebem outros clãs se juntando à instituição nos mesmos moldes como os Alvarenga, Sobrinho, Delphino, Constandio e Miranda.

“A minha família frequenta o Atualpa desde 1964. A Solange, aos 14 anos, foi dos primeiros quadros da evangelização infantil. Hoje, temos quatro gerações, com sete membros envolvidos em várias áreas de atuação na casa”, explica a bibliotecária Suze Vaz. A dirigente relata sobre retorno em forma de amparo espiritual diante das dificuldades que a família obteve como fruto dessa convivência de tantos anos. “Os sucessos e as alegrias sempre foram compartilhados e comemorados”, complementa.

Palestrante e dirigente de estudos doutrinários, Mauricio Curi igualmente in-

Relações familiares são o pilar da harmonia e vigor do Grêmio Espírita Atualpa

Por Sionei Ricardo Leão*



Mães de várias famílias reunidas em trabalho assistencial.

tegra um dos “clãs” que fazem parte da estrutura humana da instituição. “Digo com convicção do meu coração que nós estamos envolvidos com Casa de Atualpa desde que ela se materializou no campo físico. Somos espíritos comprometidos com as nossas famílias consanguíneas, que refletem essas teias de relações”, analisa.

Para Curi, esse fato de uma junção de família certamente tem a ver com vivências e relacionamentos no passado com muito acertos, mas que também geraram débitos. “Então a grande família Atualpa é de reuniões espirituais que trazem não

só aporte benéfico, mas também comprometermos, temos essa ligação forte no íntimo e a certeza de temos muito a sanar com a própria consciência”.

As formulações do dirigente tem sintonia com o que descreve a obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo* quanto a laços familiares. O texto afirma que há “duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e

muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual”.

O pressuposto é que no caso do Atualpa há uma combinação alvissareira entre famílias consanguíneas que decidiram se dedicar aos trabalhos da instituição e que, por esse motivo, reencontraram outros parentescos derivados de laços espirituais do passado. Quem sabe para dar cumprimento à uma programação pretérita de se unirem em prol de uma missão social e espiritual.

O Livro dos Espíritos no capítulo dedicado ao tema do parentesco e filiação discorre que a sucessão das existências corpóreas estabelece vínculos que remontam às existências anteriores. “Disso decorrem frequentemente as causas de simpatia entre vós e alguns Espíritos que vos parecem estranhos”.

César Pereira Viana membro da diretoria do Grêmio Atualpa avalia o perfil familiar da instituição como uma benção, que reflete na qualidade dos trabalhos. “Forma um feixe de varas espiritual, unindo todas as famílias em torno de um objetivo, que é o de nos aperfeiçoarmos, trabalhando e pensando o próximo”.

De acordo com Viana, uma das prováveis razões para essa característica pode estar nos primeiros momentos do centro que surgiu desde o período da construção da nova capital. “Muitos vieram e, sentindo-se em casa, permaneceram no trabalho de construção e aprimoramento pessoal e coletivo, junto ao Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima”.

A qualidade dos estudos está relacionada com o empenho e dedicação dos participantes

Entrevista com Denise Prado de Alvarenga, coordenadora do NEPE Brasília

por André Ferreira

“A qualidade dos estudos está diretamente relacionada com o empenho e dedicação dos participantes e facilitadores”, argumenta Denise Prado de Alvarenga. Desde novembro do ano passado, ela coordena com Hemerson Xaxá e João Marcos de Oliveira Filho o NEPE Brasília – projeto que nasceu na Federação Espírita Brasileira, em 2013, conta com núcleos em vários estados do país.

De modo geral, o objetivo nos nepes é “congregar corações comprometidos a estudar de forma contínua e séria o

Evangelho de Jesus”, acrescenta a coordenadora. Denise natural de Jundiá, no interior de São Paulo, tem 25 anos de dedicação à doutrina espírita. O contato com o projeto ocorreu quando o Grêmio Atualpa sediou em 2024 o terceiro encontro nacional 3º Encontro do NEPE.

A coordenadora também atua há nove anos na direção de grupos mediúnicos, além de integrar o grupo de estudos presenciais do Evangelho Redivivo, que se reúne semanalmente no Atualpa.



Quando e de que maneira surgiu o NEPE Brasília?

Após o Terceiro Encontro do NEPE Brasil, aqui em Brasília, muitas pessoas encantadas com nossa proposta de estudo, sugeriram a criação de mais uma sala de estudos. Conversando com Hemerson Xaxá, meu amigo de estudos evangélicos, e decidimos pela criação do NEPE Brasília.

O NEPE Brasil nasceu de um projeto dentro da FEB em 2013, com o objetivo de congregar corações comprometidos a estudar de forma contínua e séria o Evangelho de Jesus. A partir desse momento inúmeros agrupamentos de mentes e corações sedentos de conhecer mais sobre o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita surgem por todo o país.

Qual a proposta e o objetivo do Grupo?

Nosso grupo nasce com simplicidade e com a proposta de se dedicar aos estudos do Evangelho de Jesus à Luz da Doutrina Espírita e dessa forma auxiliar o cristão, em sua marcha em direção à própria iluminação interior e à comunhão crística.

O Grêmio Atualpa acolheu nossa proposta, sendo um grande incentivador e apoiador dos estudos e das atividades do NEPE Brasília.

Quem são os participantes e como fazer parte de grupo de estudo?

Os participantes serão todos que tenham o propósito de estudar e pesquisar o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita, sendo recomendável um conhecimento mínimo dos princípios doutrinários do Espiritismo. Para fazer parte do nosso

grupo de estudo, necessita apenas entrar em contato comigo pelo whatsapp.

Pode nos falar da dinâmica das reuniões?

O NEPE Brasília funciona semanalmente, as quartas feiras, com encontros online gravados – das 20h às 21:30h. No canal do YouTube NEPE Brasília 1, é possível acessar e rever todos os encontros prévios. Estudamos os princípios da doutrina à luz do Evangelho de Jesus, baseado na obra de Honorio de Abreu e também correlacionando com as obras de Chico Xavier, Joana de Angeles, Amélia Rodrigues e outros. Em qualquer momento, qualquer pessoa pode entrar e participar do estudo.

Disponibilizamos um Drive com muitas obras em pdf para estudos e pesquisa dos temas abordados. Somos 3 coordenadores dos estudos: Eu, Xaxá e João Marcos.

Qual a diferença da proposta do NEPE para outras propostas de estudo do Evangelho?

O NEPE sempre será mais um caminho de estudo do Evangelho de Jesus, tendo como principal característica, sua própria metodologia de pesquisa minuciosa dos elementos que compõe o texto evangélico, sempre com a finalidade de extrair o ensino moral.

Como você vê a qualidade dos estudos espíritas, em geral, no momento atual?

Se pensarmos que Deus está no comando de tudo, teremos a certeza de que estamos todos no caminho certo. A

qualidade dos estudos está diretamente relacionada com o empenho e dedicação dos participantes e facilitadores, as vezes requerendo ajustes necessários, diante da modernidade da vida. Existe uma necessidade de mais salas de estudos e diante do urgente anseio de transformação moral do espírito imortal.

Quais as principais dificuldades a superar?

Lembremos a fala de Kardec “Muitos pontos dos Evangelhos e dos autores sacros são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que nos facilite compreender o seu verdadeiro sentido.” Precisamos superar medos, estudar, pesquisar e viver a mais sublime mensagem espiritual enviada por Deus ao mundo: O Evangelho de Jesus. Precisamos de boa vontade, dedicação, colaboração e compromisso, pois os estudos nunca terminam, devem seguir de forma incessante.

Existem casas espíritas que acreditam ser suficiente apenas o estudo do livro de Kardec – Evangelho Segundo Espiritismo (ESSE). Essa visão precisa ser ampliada e divulgada, pois esse novo estudo, NEPE, complementa o estudo do ESE, agregando o Antigo Testamento, Atlas Bíblicos, dicionários, contexto político, histórico e social da época. Novos horizontes de entendimentos se abrem, e nos deparamos com a possibilidade de renovação de valores, ressignificação de propósitos e mudança de visão da vida.

Quais são os materiais básicos de pesquisa precisam ser comprados e

existe alguma biblioteca específica para o estudo?

Fundamentalmente, serão necessárias as obras de Kardec, obras mediúnicas espíritas complementares, as psicografadas por Chico Xavier. Ainda precisaremos da tradução da Bíblia de Jerusalém e a tradução de Haroldo e o Antigo Testamento, dicionários, mapas Bíblicos, filmes, músicas, obras de arte. Todo o necessário para facilitar a compreensão do tema de estudo. Disponibilizamos e orientamos o uso da ferramenta NEPE Search, para todos os participantes.

Quais os planos em relação ao futuro do núcleo, os resultados esperados e que atividades podem ser implementadas?

Nossos planos sempre estarão voltados a fomentar atividades de compartilhamento de estudos e de informações, ampliando nossa rede de interessados, abrindo novos núcleos de estudos e pesquisa do Evangelho. Acolher e orientar sempre os sedentos das lições imortais do Mestre Jesus a fim de transformar os corações e viver plenamente a lei de amor, justiça e caridade.

Pode deixar uma mensagem aos leitores...

Como mensagem final digo de coração, que os estudos do Nepe Brasília são caminhos que se abrem, reveladores, transformando e ressignificando nossos valores, contribuindo para germinação da semente do amor do Cristo em nossos corações. Obrigada pela oportunidade.

Apoie,
transforme,
inspire.



Junte-se a nós e fortaleça nossa missão espiritual. O Grêmio Espírita Atualpa precisa de você. Contribua, seja associado.

Use o Qr code ao lado para conhecer as formas de contribuição






[/gremioatualpa](https://www.instagram.com/gremioatualpa)


www.atualpa.org.br



GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

Paz pela Paz: evento cumpre missão de refletir sobre nossos passos em busca da felicidade

Concita Varella*



10º Congresso Espírita do Distrito Federal

Terminou na manhã do domingo Páscoa em Brasília, o 10º Congresso Espírita do Distrito Federal. Foram três dias de palestras, momentos musicais, poesia, arte e rodas de conversa dedicados às reflexões sobre o tema *O Céu e o Inferno em nossas vidas: superando o medo, a culpa e o sofrimento*, em homenagem ao livro de Allan Kardec que neste ano, completa 160 anos.

“A obra que dá tema ao Congresso nos liberta desses sentimentos e traz o sentido de responsabilidade pelo nosso destino. Nos convida a nos educarmos para uma nova consciência”, considerou o vice-presidente da Federação Espírita Brasileira

– FEB, Geraldo Campetti. Pelos relatos dos congressistas o evento possibilitou essa nova consciência – sentimentos de transformação em uma atmosfera de luz.

O músico Nando Cordel, autor de clássicos da música brasileira trouxe momentos de paz e elevação. Seja no congresso adulto ou no congresso jovem, Nando contou histórias sobre sua carreira e sobre como a doutrina espírita transformou sua vida e sua arte. Ele encantou o público com algumas composições como “Olha, que isso aqui tá muito bom” e “De volta pro aconchego”, ambas gravadas com Gonzaguinha. O encerramento do Congresso foi marcado pela canção de sua au-

toria, “Paz pela Paz”, com a participação dos jovens e de todos os presentes.

Palestrantes como Ana Tereza Camasnie, Saulo Cesar, Rossandro Klinjey, Haroldo Dias, Marta Antunes, Geraldo Campetti e Jacobson Trovão; e representando os jovens, Marina Nina, Victor Hugo Menino e Gustavo Silveira conduziram debates e palestras que aconteceram no auditório máster da LBV, nos dias 18 a 20 de abril. A transmissão do evento, a cobertura jornalística de cada uma das palestras, o registro de alguns congressistas e das equipes de trabalhadores estão disponíveis no site do Congresso em congresso.fedf.org.br.

O presidente da FEDF Paulo Maia salientou a importância da imersão em tantas reflexões durante o evento e sugeriu buscarmos ajuda em Jesus para mudarmos nosso olhar e fazermos as mudanças internas necessárias à construção do reino de amor e fraternidade primeiramente em nossos corações.

Ao final de cada Congresso, a Federação Espírita do Distrito Federal - FEDF lança o próximo. O Congresso de 2026 terá como tema “Saúde Mental e Espiritualidade”, será realizado de 17 a 19 de abril e já está com inscrições abertas no link <https://inscreve.fedf.org.br/informa-es-do-evento-e-registro/11-congresso-espirita-do-distrito-federal>.

Para os jovens, foi lançado o COJEDF 2025 (Confraternização das Juventudes Espíritas do DF e Entorno), marcado para 13 de setembro com o tema “Justiça: a bússola do bem-viver”.

Letra da canção “Paz pela Paz”, do músico Nando Cordel:

*A paz do mundo
Começa em mim
Se eu tenho amor
Com certeza sou feliz*

*Se eu faço o bem
Ao meu irmão
Tenho a grandeza dentro do meu coração
Chegou a hora da gente construir a paz
Ninguém suporta mais o desamor
Paz pela paz
Pelas crianças
Paz pela paz
Pela floresta
Paz pela paz
Pela coragem de mudar
Paz pela paz
Pela justiça
Paz pela paz
A liberdade
Paz pela paz
Pela beleza de te amar
A paz do mundo
Começa em mim
Se eu tenho amor
Com certeza sou feliz
Se eu faço o bem
Ao meu irmão
Tenho a grandeza dentro do meu coração
Chegou a hora da gente construir a paz
Ninguém suporta mais o desamor
Paz pela paz
Pelas crianças
Paz pela paz
Pela floresta
Paz pela paz
Pela coragem de mudar
Paz pela paz
Pela justiça
Paz pela paz
A liberdade
Paz pela paz
Pela beleza de te amar
Paz pela paz
Pro mundo novo
Paz pela paz*

*Jornalista, palestrante espírita - Federação Espírita do DF

A história da Humanidade é contada pelas pessoas que a compõem. Há aquelas anônimas, que fazem grandes coisas. Há aquelas famosas, que se perdem com o tamanho que obtiveram e acabam por desperdiçar suas oportunidades. Existem aquelas que se destacam porque se esforçam para isso. Já outras ganham notoriedade pelos bons atos que semearam. Pelas estrelas que espalharam no caminho. E por isso ficam marcadas em diversos corações.

Essa semana nos deixou Divaldo Pereira Franco, considerado um dos maiores divulgadores da Doutrina Espírita, herdeiro direto de Chico Xavier. Sempre devemos tomar cuidado com essas palavras porque nós, espíritas, alegamos não termos santos ou profetas, por termos nos despedido dos dogmatismos comuns em outros credos religiosos. Isso não impede de dizermos que Divaldo foi um dos grandes que por aqui passaram.

Ele deu mais de 20 mil palestras e proferiu conferências em mais de 2500 cidades no Brasil e em 71 países de todos os continentes. Psicografou mais de 250 livros e, a exemplo de Chico, não ganhou um centavo por isso. Todos os direitos autorais foram revertidos à Mansão do Caminho, fundada em agosto de 1952 e que, diariamente, atende mais de 5 mil pessoas, entre crianças, jovens e idosos e, na parte educacional, ensina quase 2 mil acolhidos em diferentes fases escolares.

Certa vez, um espírito amigo nos disse, em uma reunião familiar, que cada reencarnação representa uma página de um

O semeador está a semear em outro plano

Paulo de Tarso Lyra*



caderno em branco. E cada linha significa um ano de nossas vidas. Essa página de Divaldo teve, portanto, 98 linhas. Escritas com seu esforço, com o apoio de sua grande mentora Joana de Angelis, de outros amigos espirituais que lhe sopraram os livros – Victor Hugo, o grande escrito francês dentre eles. E escritas com o atendimento fraterno a cada um dos que lhe procuravam.

Excedeu o chamado “quadrado espírita”. Os grandes veículos de comunicação passaram dias falando da Mansão do Caminho e produzindo matérias sobre quem é Joana de Angelis, a benfeitora espiritual de Divaldo. Em um momento de profunda divisão no Brasil em todos os setores, essa notoriedade é algo a se destacar, embora ele não quisesse saber disso. Ajudava simplesmente por ajudar.

Lembro de Divaldo nas conhecidas palestras de encerramento do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. Me recordo também dele em uma palestra especialmente voltada para jovens no Congresso Espírita de 2010, que celebrava o centenário de Chico Xavier. Acompanhei porque na época tínhamos um blog espírita da Juventude Irmã Zélia, chamado JIZ. E fizemos a cobertura online do encontro. Foi uma tarde de sá-

bado de profunda emoção.

Divaldo não era maior ou menor por ser espírita. Ele era gigante porque pensava nos outros. E essas estrelas que por aqui passam precisam ser saudadas. Assisti há anos um filme sobre Irmã Dulce no qual ela, em busca de um dos “filhos do coração” que havia fugido pelas ruas de Salvador, desembocou no terreiro de Mãe Menininha de Gantois, que a recebeu com um sorriso, chamando-a pelo nome. “Você me conhece”? disse a freira. “Nós, que pensamos no bem dos outros nos reconhecemos sem precisar de palavras”, disse a mãe de santo. Coincidentemente, ambas e Divaldo eram baianos.

Nos idos dos anos 1990, o Atualpa fez uma peça na qual nosso companheiro Maurício Cury, interpretando Divaldo, rezava pelos desencarnados em situação de violência cujos nomes estampavam os jornais. Eu tinha pouco mais de 18 anos na época e essa cena, extraída do livro *Semeador de Estrelas*, me emociona até hoje. E nos inspira, nós que, muitas vezes, mal nos lembramos de orar por nós próprios e agradecer as bênçãos que recebemos todos os dias.

Agora Divaldo está em outra dimensão, colhendo os frutos de uma vida exitosa, alinhando resgates por eventuais fal-



Divaldo Franco Aniversário de 60 anos do Atualpa

tas ou desvios cometidos – todos nós os temos, no atual estágio evolutivo da Terra – e somando esforços a tantos outros que nos antecederam para inspirar nós outros que por aqui seguimos.

Neste momento, o caderno de Divaldo está fechado, à espera de outra reencarnação. O nosso segue aberto, sendo escrito por cada um de nós. Que busquemos as boas inspirações e os bons exemplos para escrevermos linhas melhores. Obrigado Divaldo. Sua missão atual foi cumprida. Agora, deixa conosco por aqui, para que também, ao nosso jeito, com nossas limitações e nosso grau de boa vontade, toquemos o trabalho. Fique em paz, olhando por nós. Aí das estrelas que o abrigam hoje.

*Palestrante espírita, coordenador da Juventude Espírita Irmã Zélia - Grêmio Espírita Atualpa

COLUNA PELO MOVIMENTO...



Fazenda Modelo

Parceria vai revitalizar Fazenda Modelo

A Fazenda Modelo, em São Leopoldo, local onde Chico Xavier trabalhou por 25 anos como funcionário do Ministério da Agricultura, vai ser revitalizada. Para tanto, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a União Espírita Mineira (UEM) firmaram acordo de parceria que vai resultar em uma série de investimentos e melhorias na propriedade de 419 hectares situada na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O então servidor público federal Chico Xavier trabalhou na Fazenda Modelo como escrevente-datiógrafa. Na época tinha como chefe o engenheiro agrônomo Rômulo Joviano, administrador da fazenda, que também era espírita. O acordo firmado entre UFMG e UEM prevê a contratação de guias para explicar aos visitantes toda a história da propriedade rural, além de funcionários que cuidarão de funções como limpeza, segurança e manutenção.

O termo assinado tem vigência inicial de 60 meses e tem o propósito de tornar Pedro Leopoldo a sede de um “campus sustentável” da universidade na região, com foco em atividades de sustentabilidade e inovação. A fazenda é ocupada de forma ordenada pela UFMG desde ao menos 1993, quando a Escola de Veterinária e outras unidades passaram a desenvolver atividades em nas suas instalações.

Gevim procura voluntários

O Grupo de Evangelização e Visita aos Menores Infratores (Gevim) procura voluntários para ampliar a atuação de visitas no Sistema Socioeducativo do Distrito Federal. O projeto conta atualmente com dez integrantes, que atuam nas unidades de Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Planaltina e Gama.

A intenção é ampliar o atendimento com a adesão de mais trabalhadores a unidades como Brazlândia. As visitas podem ser individuais ou em grupo (mensais, quinzenais ou semanais), dependendo da situação, detalham os coordenadores. Sempre com o objetivo de levar palavras de conforto e estímulo sobre o futuro, de acordo com as noções do Evangelho.

A coordenação do grupo que é vinculado à Comunhão Espírita de Brasília está se organizando para divulgar a ação em todas as casas espíritas do Distrito Federal, com o apoio da FEDF. Os voluntários se reúnem virtualmente a cada quinze dias. Encontros que são abertos aos interessados em fazer parte do projeto. Os interessados em integrar a atividade devem procurar a Diretoria de Promoção Social da Comunhão.

Jesus e Kardec será tema da FEEGO

A coordenação do Congresso Espírita de Goiás, evento permanente do movimento espírita do estado vizinho, divulgou que o tema da próxima edição do evento, em 2026, será Jesus e Kardec para os tempos atuais. De acordo com a Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) essa atividade objetiva o despertar espiritual por meio de palestras, painéis, rodas de conversas, pintura mediúmica e apresentações artísticas e a divulgação do Espiritismo.

Congresso mundial em outubro

O Centro de Convenções de Punta del Este, em Maldonado, Uruguai, será a sede do 11º Congresso Espírita Mundial (CEM), que acontecerá nos dias 4 e 5 de outubro deste ano. O tema escolhido é Vida Depois da Vida.

Organizado em conjunto pelo Conselho Espírita Internacional (CEI) e Federação Espírita Uruguia (FEU), o evento vai contar neste ano com uma versão paralela voltada para a juventude. De acordo com os dirigentes, o evento vai propiciar reflexões profundas, aprendizado e confraternização. As inscrições para participar devem ser realizadas no site: <https://11cem.com/>

Novelas espíritas da Globo

A novela A Viagem, produção de 1994, está de volta em reprise na Rede Globo de Televisão, obra de autoria de Ivani Ribeiro. O roteiro é considerado dos mais marcantes em abordar o tema do espiritismo. A emissora já veiculou produções com temática semelhante, como Alma Gêmea de Walcyr Carrasco (2005), ‘Páginas da Vida’ de Manoel Carlos (2006) e Além do Tempo’ (2015) e ‘Espelho da Vida’ (2018) – as duas escritas por Elizabeth Jhin.

Projeto de escuta e acolhimento na FEB

Acolhimento é uma das atividade bastante procurado pelo público no dia a dia de centros espíritas. Por essas razões a FEB conta por meio do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira o Atendimento Fraternal Virtual.

O projeto funciona das 6h às 24h. O Atendimento Fraternal Virtual é um canal privativo e sigiloso de “escutatória” para quem necessita falar abertamente de dificuldades e desejam contar com uma palavra amiga. A atividade é gratuita e está disponível a todos pelo telefone 0800 2023 222.

A COR DO MUNDO

Lucimar Constâncio*

Iniciamos esses comentários, perguntando a você: o que mais lhe agradaria, Uma Receita de Vida ou Viver em Plenitude aqui na Terra? Ou você busca a felicidade, sem nem saber como alcançá-la e nem onde ela se encontra?

Será que a felicidade poderá ser localizada ao lado da fortuna, dos prazeres oferecidos, do conforto material e da despreocupação com o ganho do pão material? Estará ela, a felicidade, na zona de conforto onde nos deixamos ficar, vez por outra?

“Para encontrar a felicidade é fundamental abandonar as fontes de ilusão, buscando a plenitude de nossas potencialidades espirituais”, afirma Richard Simonetti, na introdução do livro Viver em Plenitude, lançado no ano de 1994. Tal obra oferece comentários em torno de O Livro dos Espíritos, em sua 2ª parte, tratando de “Do Mundo Espírita e dos Espíritos”. Em sequência, aborda temas que foram retirados de “Quem Tem Medo dos Espíritos”, todos de autoria de Simonetti.

Mas, onde achar Uma Receita de Vida, feliz e prática, ao alcance de qualquer um? Ao escrever este livro, Richard informa: “Atendendo às expectativas dos leitores, este livro compõe uma receita valiosa, combinando: Auto-ajuda, Conhecimento Espírita, Princípios Evangélicos, Poderes da Mente Humana, Experiências Instigantes, Citações Exemplares. No conjunto, é uma obra para saborear, leitura agradável e esclarecedora”. E é mesmo, sem exageros! Seguindo o estilo da escrita leve e objetiva, que consagrou seu autor. Mas quem foi ele?

Richard Simonetti nasceu em Bauru, Estado de São Paulo, no ano de 1935, no dia 10 de Outubro. Sua família era espírita, o que muito ajudou a Richard participar, “desde os verdes anos”, no desenvolvimento do trabalho nos campos doutrinário e filantrópico. Vale ressaltar que ele iniciou a instalação de Clubes do Livro Espírita, em dezenas de cidades, àquela época. Foi colaborador de Jornais e Revistas Espíritas, assiduamente, dentre elas: O Reformador, Revista Internacional de Espiritismo e Folha Espírita. Em sua tarefa de divulgador da Doutrina dos Espíritos, visitou diversos estados brasileiros e alguns países. Integrado às atividades do Centro Espírita “Amor e Caridade”, desde que se vinculou ao Movimento Espírita em 1957, Simonetti prestou relevantes serviços de divulgação da Doutrina, usando a palavra escrita e falada. Foi membro da Academia Bauruense de Letras. Sua última obra foi “O Melhor é Viver”, pouco antes de sua desencarnação. Richard Simonetti retornou à Pátria espiritual em Outubro de 2018, deixando um legado inestimável, de trabalho amoroso e de respeito, pela família e pelo Espiritismo.

“A COR DO MUNDO”, como surgiu a Peça de Teatro?

O “acaso” trouxe às nossas mãos o livro “Viver em Plenitude”, em uma de nossas visitas à Biblioteca do Grêmio Espírita. Inicialmente, o que se destacou ao olhar foi à capa da obra, colorida, sugestiva, induzia ao movimento em busca de algo. Interessada, pedi por empréstimo e devorei seu conteúdo, fui cativada! Em seu interior estava assim descrito: “De leitura agradável e divertida, com valiosos comentários sobre a Doutrina Espírita, estas páginas falam, sobretudo ao coração, convidando o leitor para uma reflexão em torno dos objetivos da existência humana. Abordando questões relevantes e problemas que afetam o Homem desde sempre...”.

À medida que lia cada página, comecei a vislumbrar a possibilidade de levar a público seu conteúdo, de forma cênica. E tal se deu, com tamanha facilidade e entusiasmo, que não restava dúvidas sobre a necessidade de divulgação de suas instruções. Submetemos o roteiro à apreciação do diretor de cenografia, à Diretoria do Grêmio Espírita, tudo pronto rapidamente! Mas cada coisa tem momento certo para acontecer e a Pandemia da Covid 19 chegou e precisamos interromper os ensaios, que já vinham acontecendo desde 2019, com estréia para o ano de 2020. Assim sendo, o planejamento organizado foi adiado, aguardando a maturação do texto, em forma de diálogos, para ser executado. Seria preciso esperar! Os anos passaram, mas não o desejo de encenar a mensagem!

Em 2024, finalmente, nos organizamos para realizar a Peça de Teatro, com formato mais palatável, do que o original feito, sob inspiração e direção novos, a cargo de Conceição Cavalcante, que foi tocada pela Espiritualidade superior e aceitou nos dirigir.

Foram programadas Oficinas de capacitação para os atores, todos voluntários e envolvidos no Movimento Espírita e com os ensinamentos do Evangelho. Aprendemos a meditar, em como decorar “as falas” das personagens, movimentação de palco, atenção e concentração ao ensaiar as cenas, etc... Foram meses de trabalho, experiências enriquecedoras, envolvendo o trato interpessoal e espiritual. Incrível, quanto aprendizado!

E após um ano de atividades, a estréia se deu, no dia 04 de Maio. Afirmando que foi possível transformar o sonho em realidade, graças ao trabalho de múltiplas Equipes, afinadas com um único propósito: divulgar o Evangelho de Jesus, usando a Arte Espírita. Nossos sinceros agradecimentos a cada um dos trabalhadores envolvidos neste desafio, ao autor Richard Simonetti, que revelou as Obras citadas, ao Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru.

Cada personagem da Peça descreve, com suas atitudes, como nos é possível viver em plenitude, estabelecendo uma rotina saudável e amorosa ao nosso redor, colorindo nosso mundo íntimo.

“A Cor do Mundo”, baseada nas obras Viver em Plenitude e Uma Receita de Vida, revelam a beleza da Vida, que passa por nossas mãos, diariamente, só aguardando o consentimento de nossos corações.

Encerramos os comentários com a poesia: A Cor do Mundo, citada no livro “Uma razão para viver”, de Richard Simonetti.

* Coordenadora de Arte e Cultura do Grêmio Espírita Atualpa



10º Congresso Espírita do Distrito Federal

Noite de Pizzas do Atualpa

O Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita, do Grêmio Espírita Atualpa, agradece a todos que nos apoiaram para a realização da primeira Noite de Pizzas, no último dia 17 de maio. O evento contou com pratos deliciosos, apresentação do coral, bazar, sorteios de brindes e principalmente a alegria dos encontros de tantos amigos queridos! Aguardem... outras virão!!!



Encontro de amigos e trabalhadores

O encontro anual dos amigos e trabalhadores do Grêmio Espírita Atualpa vai acontecer no dia 19 de junho, entre das 8h30 e 12h30. O objetivo é propiciar reflexões sobre algo que todos buscamos: Saúde plena, equilíbrio do corpo mente e espírito.

Haverá apresentação do coral. Um painel com trabalhadores da casa está sendo organizado com contribuições de Otávio Abreu (psicólogo), Edson Veiga (médico) e Fracinete Galvão (Assistente

social). Teremos também Marta Antunes (FEB) como convidada especial.

No encerramento será servida uma deliciosa feijoada. Todos os frequentadores da instituição estão convidados, o que significa jovens, pais, membros das reuniões mediúnicas e dos grupos de estudos, colaboradores voluntários da arte, da comunicação, evangelizadores e palestrantes.

Inscrições direto no site: <https://atualpa.org.br/inscricaoencontrotrabalhadores>



Encontro de trabalhadores 2024

Seminário Pedagogia das Virtudes

Cultivar Virtudes, Semear a Paz: Caminho para uma Vida Ética será o tema do seminário de Pedagogia das Virtudes no próximo dia 14 de junho (sábado), das 14h às 17h. O evento conta na realização com a FEDF, a União Planetária, a Fraternidade sem Fronteiras e a Escola Espírita Internacional. O palestrante será Ulisses Riedel, fundador da União Planetária. Haverá apresentação do grupo musical Emmanuel.

PROGRAMAÇÃO

- 14h00: Recepção
- 14h15 - 14h45: Apresentação do Grupo Musical Emmanuel
- 14h45: Abertura do evento
- 14h55 - 15h00: Acolhimento e Prece (Paulo de Tarso)
- 15h - 15h15: Chamada para apresentação dos realizadores com vídeos institucionais
- 15h15: Apresentação Dr Ulisses Riedel (Benjamin)
- 15h20 - 16h00: Palestra (Ulisses Riedel)
- 16h - 16h15: Intervalo
- 16h15 - 16h45: Ulisses Riedel responde perguntas da plateia
- 16h45: Encerramento
- 17h: Autógrafos (Ulisses Riedel)

BALANÇO PATRIMONIAL - 2024

Nome : GREMIO ESPIRITA ATUALPA BARI

CNPJ : 00.116.301/0001-85

Cart. : 2º OFÍCIO DE REG. PJ SOB Nº 0000000033

	31/12/2024	31/12/2024
ATIVO	1.876.956,58	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	219.924,96	PASSIVO CIRCULANTE
Disponibilidades	216.064,16	Forneecedores
Caixa	985,09	Forneecedores
Banco do Brasil - Ag: 1004-9 C/C 2047-8	14.341,92	Obrigações Trabalhistas
Banco - SICCOOB - C/C 1.109.151-7	6.666,31	Salários e Ordenados a Pagar
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 RFDI Plus Ágil	7.167,52	Obrigações Fiscais
BB - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 V.S1	2.153,64	Impostos e Contribuições a Recolher
Banco do Brasil-Ag:1004-9 C/Group. 2047-8 POUPEX 96	25,69	Obrigações Sociais
Banco do Brasil - Ag: 1004-9 C/Aplic. 2047-8 R.F. LP	176.416,42	INSS a Recolher
Banco - SICCOOB - C/C 1.109.151-7 - C Aplicação	8.307,57	FGTS a Recolher
Despesas Antecipadas	3.140,29	Contribuição Sindical a Recolher
Adiantamento de Férias	3.140,29	PIS S/Folha a Recolher
Outros Créditos	720,51	Outras Obrigações
Prêmios de Seguros do Exercício Seguinte	720,51	Seguro de Veículo
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.657.031,62	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimentos	1.253,30	Superávits ou Déficits Acumulados
Banco - SICCOOB - C/C 1.109.151-7 - Conta Capital	1.253,30	(-) Déficit do Período
Imobilizado	1.655.778,32	Superavit Acumulados
Terrenos	1.500.000,00	
Biblioteca	456,21	
(-) Depreciação de Biblioteca	(456,21)	
Edificações	471.095,96	
(-) Depreciação de Edificações	(320.345,28)	
Móveis e Utensílios	172.215,58	
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(172.215,58)	
Máquinas e Equipamentos	1.782,79	
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	(1.411,38)	
Equipamentos de Som e Imagem	17.675,90	
(-) Depreciação de Equipamentos de Som e Imagem	(15.535,41)	
Veículos	13.013,12	
(-) Depreciação de Veículo	(13.013,12)	
Instalações Sociais	5.500,00	
(-) Depreciação de Instalações Sociais	(5.500,00)	
Computadores e Periféricos	407,15	
(-) Depreciação de Computadores e Periféricos	(407,15)	
Equipamentos Elétricos e Eletrônicos	3.080,50	
(-) Depreciação de Equip.Elétricos e Eletrônicos	(564,76)	

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, apresentando um total de R\$ 1.876.956,58 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e seis reais, cinquenta e oito centavos), estando de acordo com os documentos entregues à contabilidade pela empresa/ entidade, a qual se responsabiliza pela exatidão, veracidade e idoneidade dos documentos. Ressalva-se que a responsabilidade do profissional fica restrita apenas ao aspecto técnico, uma vez que operou com elementos, dados e comprovantes fornecidos pela empresa/entidade

(Originais assinados pelo conselho fiscal e disponível na tesouraria)

Espitirinhas



425 - DÚVIDA: ACOLHIMENTO

Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)

MAIO	Data	Dia	Palestrante	Tema	JUNHO	Data	Dia	Palestrante	Tema
	01/05	QUI	Adolfo Costa	VÍCIOS E PAIXÕES		01	DOM	Rafael Viana	ESTILOS FAMILIARES
	04/05	DOM	Erika Dias	POR QUE JULGAS TEU IRMÃO?		02	SEG	Luiz Augusto Ramos	VALOR DA PRECE
	05/05	SEG	Flávio Bastos	A VIDA FUTURA		05	QUI	Roberto Versiani	AGE PARA O BEM
	08/05	QUI	Eduardo Fávero	SENHOR, QUE EU PROCURE MAIS AMAR DO QUE SER AMADO...		08	DOM	Jorge Hessen	PAIS SEM TEMPO PARA OS FILHOS
	11/05	DOM	Verônica Souza	MÃE		09	SEG	Carmelita Indiano	RESPONSABILIDADE POR OMISSÃO
	12/05	SEG	Carmelita Indiano	O REENCONTRO DOS ESPÍRITOS PELO VÍNCULO DA MATERNIDADE		12	QUI	Adauto Santos	O ESPIRITISMO EM NOSSAS VIDAS
	15/05	QUI	Catharino dos Anjos	O ESPIRITISMO: FONTE DE CONSOLO		15	DOM	Rívea Maia	EVANGELIZAÇÃO DA FAMÍLIA
	18/05	DOM	Cassius Vantuil	AMOR FILIAL		16	SEG	Cris Mascarenhas	O REINO DOS CÉUS NO CORAÇÃO.
	19/05	SEG	Maurício Curi	SOFRESTES DECEPÇÕES?		19	QUI	Luiz Afonso	NOSSOS DESAFIOS REDENTORES
	22/05	QUI	Warwick Mota	ESCOLHAS EQUIVOCADAS		22	DOM	Gustavo Lucena	SOMOS MÉDIUNS
	25/05	DOM	Rute Ribeiro	HUMILDADE DOS PAIS NA EDUCAÇÃO		23	SEG	Maurício Rodrigues	TUA OBRA É PARTICULAR E INTRANSFERÍVEL
	26/05	SEG	Walid Koury	O SENTIDO DA VIDA		26	QUI	Gínia Lúcia	A MULHER ANTE O CRISTO
	29/05	QUI	Marcilene Reis	DOÇURA, PACIÊNCIA E BONDADE		29	DOM	Sérgio Castro	JESUS E HUMILDADE
						30	SEG	Wagner de Oliveira	NECESSÁRIO E O SUPÉRFLUO